

ENSAIO FOTOGRÁFICO
**Dinâmicas do povo Wai Wai em
uma casa de saúde indígena**

Nádile Juliane Costa de Castro¹
Ezequiel Sakew Wai Wai²
Universidade Federal do Pará

Resumo: A Casa de Saúde Indígena de Oriximiná é organizada para o processo de trabalho da equipe multiprofissional em saúde, que dinamiza suas ações em paralelo a cultura dos povos da região, com destaque ao povo Wai Wai, etnia mais populosa e frequente nos registros do serviço. O objetivo dos registros à época foi identificar as infraestruturas e dinâmicas socioculturais a fim de promover uma experiência visual que fornecesse subsídios para entender os contextos dos serviços de saúde. Foi realizado em abril de 2018, e reúne um grupo de imagens coletadas durante a semana alusiva aos povos indígenas de Oriximiná, por meio de trabalho de campo e analisada em conjunto com enfermeiro Wai Wai. É notável, assim como em outras casas de apoio as adaptações e aglomerados familiares quando da necessidade de cuidado à saúde para além da aldeia, característica importante para compreensão do profissionais atuantes no serviço de saúde.

Palavras-chave: saúde dos povos indígenas; serviço de saúde; etnia; Amazônia.

CASTRO, Nádile Juliane Costa de; WAI WAI, Ezequiel Sakew. **Dinâmicas do povo Wai Wai em uma casa de saúde indígena (Ensaio fotográfico)**. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 11 (25): 397-406, janeiro a abril de 2024. ISSN: 2358-5587

¹ Doutora em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2019), Professora permanente PPGENF da Universidade Federal do Pará.

² Enfermeiro graduado pela Universidade Federal do Pará (2022), da etnia Wai Wai do território de Oriximiná-Pará.

Dynamics of the Wai Wai people in an indigenous health house

Abstract: The Oriximiná Indigenous Health House is organized for the work process of the multidisciplinary health team, which streamlines its actions in parallel with the culture of the region's peoples, with emphasis on the Wai Wai people, the most populous and frequent ethnicity in the service's records. The objective of the records at the time was to identify the sociocultural infrastructures and dynamics in order to promote a visual experience that would provide subsidies to understand the contexts of health services. It was carried out in April 2018 and brings together a group of images collected during the week alluding to the indigenous peoples of Oriximiná, through fieldwork and analyzed together with the nurse Wai Wai. It is notable, as in other support houses, the adaptations and family clusters when there is a need for health care beyond the village, an important characteristic for the understanding of professionals working in the health service.

Keywords: health of indigenous peoples; health service; ethnicity; Amazon.

Dinámica del pueblo Wai Wai en una casa de salud indígena

Resumen: La Casa de Salud Indígena Oriximiná está organizada para el proceso de trabajo del equipo multidisciplinario de salud, que agiliza su accionar en paralelo a la cultura de los pueblos de la región, con énfasis en el pueblo Wai Wai, la etnia más poblada y frecuente en los registros del servicio. El objetivo de los registros en ese momento era identificar las infraestructuras y dinámicas socioculturales para promover una experiencia visual que proporcionara subsidios para comprender los contextos de los servicios de salud. Se realizó en abril de 2018, y reúne un grupo de imágenes recolectadas durante la semana alusivas a los pueblos indígenas de Oriximiná, mediante trabajo de campo y analizadas junto a la enfermera Wai Wai. Se destaca, como en otras casas de apoyo, las adecuaciones y aglomeraciones familiares cuando hay necesidad de atención de salud más allá de la aldea, característica importante para la comprensión de los profesionales que actúan en el servicio de salud.

Palabras clave: salud de los pueblos indígenas; servicio de salud; etnicidad; Amazonas.

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena garante acesso aos serviços de saúde pública do Sistema Único de Saúde. Sua organização prevê entre outros espaços, a Casa de Saúde Indígena (CASAI), que é uma casa de apoio e passagem aos indígenas que necessitam de tratamento de saúde fora das aldeias e em outros níveis de complexidades de atenção à saúde (BRASIL, 2002).

Deve oferecer organização institucional que dinamizem com as questões étnicas, socioculturais e dos códigos sociais para acompanhamento da família indígena (RIBEIRO *et al.*, 2017). O processo de trabalho da equipe multiprofissional que atende na CASAI do município de Oriximiná envolve 13 etnias distribuídas em 21 aldeias, com maior fluxo da etnia Wai Wai. Os Wai Wai vivem em diversas regiões na Amazônia, com destaque para as aldeias ao longo do Rio Mapuera no Estado do Pará, norte do Brasil. É um povo que foi cooptado pela evangelização missionária, substituindo ritos, uso de ervas e coletividade por movimentos do cristianismo que não é homogêneo entre os Wai Wai (COELHO e AZEVEDO, 2018).

Este ensaio foi realizado no mês de abril de 2018 e reúne um grupo de imagens coletadas durante a semana alusiva aos povos indígenas. O objetivo dos registros à época foi identificar as infraestruturas e dinâmicas socioculturais a fim de promover uma experiência visual que forneça subsídios para entender os contextos dos serviços de saúde e deste modo promover a reflexão sobre o cuidado para o direcionamento de um cuidado étnico, suas necessidades e desafios.

O trabalho usou da técnica da antropologia visual considerando os olhares para a Amazônia (SIMONIAN, 2006; SAMAIAN, 1995) sob perspectiva dos estudos de Malinowski (1961) e foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa com seres Humanos. Como aporte técnico foi utilizada a câmera Nikon Rebel T1 capturadas pela primeira autora.

Recebido em 11 de abril de 2023.

Aceito em 28 de janeiro de 2024.

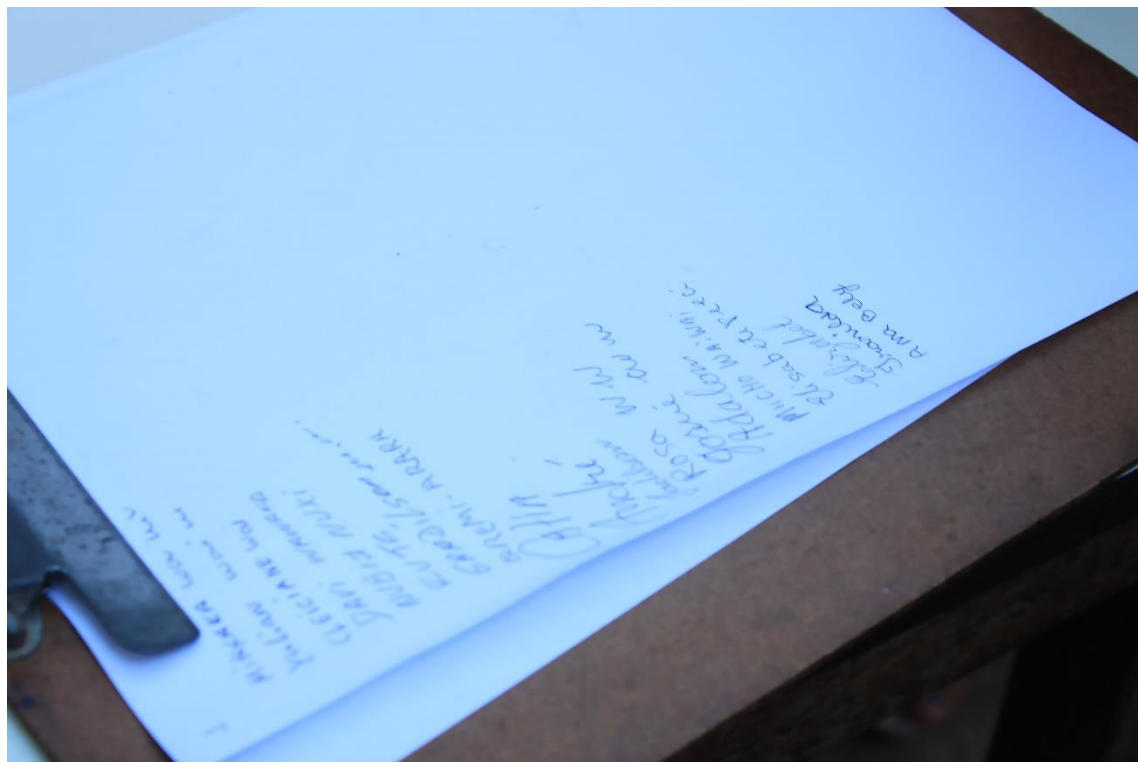


Foto 1 – Listagem inicial de indígenas participantes do evento alusivo aos povos indígenas e alocados na CASAI, entre eles uma quantidade expressiva de WaiWai.



Foto 2 – Registro de indígena da etnia Wai Wai com artefato para pintura corporal do tipo “Urucum” (Bixa orellana).



Foto 3 – Criança Wai Wai escrevendo sua assinatura na lista de presença.



Foto 4 – Os artefatos com penas para os cabelos são muito comuns entre as mulheres Wai Wai, assim como as pinturas corporais realizadas com Jenipapo (Genipa americana) representando grafias diversas e são simbologias identificadas em momentos como das celebrações.



Foto 5 – Registro mostrando artefatos artesanais usadas pelas mulheres como adornos.



Foto 6 – Detalhes da saia sobreposta tipo adorno identificada em várias mulheres no percurso da celebração. O material para confecção é a linha de algodão e a semente de morototo (*Schefflera morototoni*).



Foto 7 – Artefato musical construído com morototo (*Schefflera morototoni*) e sementes diversas.



Foto 8 – Mulher Wai Wai produzindo pintura com “Urucum” (*Bixa orellana*). Nota-se a pintura de Jenipapo no braço direito e no rosto.



Foto 9 – Mulheres caminhando para dependência frontal da CASAI para encontrar com demais indígenas. Nota-se os diversos adornos e simbologias corporais.



Foto 10 – Mulheres Wai Wai organizadas para a celebração do dia alusivo aos povos indígenas de Oriximiná Pará em conjunto a prefeitura municipal e com a equipe multiprofissional da CASAI.

Referências

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde. *Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas*. 2ª edição. Brasília: Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p

COELHO, Patrícia V.; AZEVEDO SÁ, R. S. Pistas para a compreensão das territorialidades Waiwai: evangelização. *Braz. J. Dev.*; 4 (5): 2447-57, 2018.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonauts of the Western Pacific: an account of native enterprise and adventure in the Archipelagoes of Melanesian New Guinea (Robert Mond Expedition to New Guinea, 1914-1918)*. New York: E.P. Dutton & Co., 1961.

RIBEIRO, Aridiane Alves et al. Aspectos culturais e históricos na produção do cuidado em um serviço de atenção à saúde indígena. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22 (6): 2003-12, 2017.

SAMAIN, Etienne. “Ver” e “Dizer” na tradição etnográfica: Bronislaw Malinowkki e a fotografia. *Horizontes Antropológicos*, 1 (2): 23-60, 1995.

SIMONIAN, Ligia T L. Uma relação que se amplia: fotografia e ciência sobre e na Amazônia. *Papers do NAEA*, 15 (1): 1-38, 2006.

ACENO

REVISTA DE ANTROPOLOGIA DO CENTRO-OESTE
ISSN: 2358-5587

A Aceno recebe em
FLUXO CONTÍNUO,
*artigos livres,
resenhas,
ensaios fotográficos,
dossiês (propostas).*
*Interessados em atuar como
pareceristas
podem realizar seus cadastros no site*